



DIÁRIO DO GOVERNO

PREÇO DÊSTE NÚMERO — 4\$20

Toda a correspondência, quer oficial quer relativa a anúncios e à assinatura do *Diário do Governo*, deve ser dirigida à Direcção Geral da Imprensa Nacional. As publicações literárias do que se recebem 2 exemplares annuam-se gratuitamente.

ASSINATURAS			
As 3 séries . . .	Ano 240\$	Semestre	120\$
A 1.ª série . . .	80\$		40\$
A 2.ª série . . .	80\$		40\$
A 3.ª série . . .	80\$		40\$

Avulso: Número de duas páginas \$80;
de mais de duas páginas \$80 por cada duas páginas

O preço dos anúncios (pagamento adiantado) é de 2\$50 a linha, acrescido do respectivo imposto do selo. Os anúncios a que se referem os §§ 1.º e 2.º do artigo 2.º do decreto n.º 10.119, de 24-IX-1924, têm 40 por cento de abatimento.

SUPLEMENTO

SUMÁRIO

Ministério dos Negócios Estrangeiros:

Convenção Internacional sobre a unificação de sinalização das estradas, concluída em Genebra em 30 de Março de 1931.

Aviso. — Torna público ter o Principado de Mónaco aderido, em 19 de Janeiro de 1932, à Convenção sobre a unificação da sinalização das estradas, de 30 de Março de 1931.

MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Secretaria Portuguesa da Sociedade das Nações

ANTÓNIO ÓSCAR DE FRAGOSO CARMONA, Presidente da República Portuguesa pelo voto da Nação:

Fazemos saber aos que a presente Carta de Adesão virem que, no dia 30 de Março de mil novecentos e trinta e um, foi concluída em Genebra uma Convenção Internacional sobre a unificação da sinalização nas estradas, cujo teor é o seguinte:

Convention sur l'unification de la signalisation routière

Les Hautes Parties Contractantes, désireuses d'augmenter la sécurité du trafic par route et de faciliter la circulation routière internationale par un système uniforme de signalisation routière, ont désigné pour leurs plénipotentiaires:

Le Président du Reich Allemand:

Le Docteur Paul Eckardt, Envoyé Extraordinaire et Ministre Plénipotentiaire;

Le Docteur Ingénieur h. c. F. Pflug, Conseiller Ministériel au Ministère des Communications.

Sa Majesté le Roi des Belges:

M. J. de Ruelle, Jurisconsulte du Ministère des Affaires Étrangères.

Convention concerning the Unification of road signals

The High Contracting Parties, desiring to increase the safety of road traffic and to facilitate international road traffic by a uniform system of road signalling, have appointed as their Plenipotentiaries:

The President of the German Reich:

Dr. Paul Eckardt, Envoy Extraordinary and Minister Plenipotentiary;

Dr. Engineer h. c. F. Pflug, Ministerial Councillor at the Ministry of Communications.

His Majesty the King of the Belgians:

M. J. de Ruelle, Legal Adviser to the Ministry of Foreign Affairs.

Convenção sobre a unificação da sinalização nas estradas

As Altas Partes Contratantes, no desejo de aumentar a segurança do tráfico nas estradas e de facilitar a circulação do trânsito internacional nas mesmas por meio de um sistema uniforme de sinalização, designaram como seus plenipotenciários:

O Presidente do Reich Alemão:

O Dr. Paul Eckardt, Enviado Extraordinário e Ministro Plenipotenciário;

O Dr. Engenheiro h. c. F. Pflug, Conselheiro Ministerial do Ministério das Comunicações.

Sua Majestade o Rei dos Belgas:

O Sr. J. de Ruelle, Jurisconsulto do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Sa Majesté le Roi de Danemark et d'Islande:
M. E. Simoni, Sous-Chef de Section au Ministère des Travaux Publics.

Le Président de la République de Pologne, pour la Ville Libre de Dantzig:
Le Docteur Wladyslaw Rasinski, ancien Directeur du Département des Douanes au Ministère des Finances.

Sa Majesté le Roi d'Espagne:
M. Carlos Resines, Secrétaire général de l'Automobile Club Royal d'Espagne.

Le Président de la République Française:
M. C. Walckenaer, ancien Inspecteur Général des Mines.

Son Altesse Sérénissime le Régent du Royaume de Hongrie:
M. Jean Pelényi, Ministre Résident, Chef de la Délégation permanente auprès de la Société des Nations.

Sa Majesté le Roi d'Italie:
M. C. de Constantin de Chateauneuf, Consul Général à Genève.

Son Altesse Royale la Grande-Duchesse de Luxembourg:
M. Charles Vermaire, Consul à Genève.

Sa Majesté la Reine des Pays-Bas:
Le Jonkheer F. Beelaerts van Blokland, Ministre des Affaires Étrangères.

Le Président de la République de Pologne:
Le Docteur Wladyslaw Rasinski, ancien Directeur du Département des Douanes au Ministère des Finances.

Le Conseil Fédéral Suisse:
M. Henri Rothmund, Chef de la division de la police du Département Fédéral de Justice et Police;

His Majesty the King of Denmark and Iceland:
M. E. Simoni, Assistant Chief Inspector at the Ministry of Public Works.

The President of the Polish Republic for the Free City of Danzig:
Dr. Wladyslaw Rasinski, former Director of the Customs Department in the Ministry of Finance.

His Majesty the King of Spain:
M. Carlos Resines, Secretary-General of the Royal Automobile Club of Spain.

The President of the French Republic:
M. C. Walckenaer, former Inspector-General of Mines.

His Serene Highness the Regent of the Kingdom of Hungary:
M. Jean Pelényi, Resident Minister, Head of the Permanent Delegation accredited to the League of Nations.

His Majesty the King of Italy:
M. C. Constantin de Chateauneuf, Consul General at Geneva.

Her Royal Highness the Grand Duchess of Luxembourg:
M. Charles Vermaire, Consul at Geneva.

Her Majesty the Queen of the Netherlands:
Jonkheer F. Beelaerts van Blokland, Minister for Foreign Affairs.

The President of the Polish Republic:
Dr. Wladyslaw Rasinski, former Director of the Customs Department in the Ministry of Finance.

The Swiss Federal Council:
M. Henri Rothmund, Chief of the Police Division of the Federal Department of Justice and Police;

Sua Majestade o Rei da Dinamarca e da Islândia:
O Sr. E. Simoni, Sub-Chefe de Secção do Ministério dos Trabalhos Públicos.

O Presidente da República da Polónia, pela Cidade Livre de Dantzig:
O Dr. Wladislaw Rasinski, antigo Director da Repartição das Alfândegas do Ministério das Finanças.

Sua Majestade o Rei de Espanha:
O Sr. Carlos Resines, Secretário Geral do Real Automóvel Club de Espanha.

O Presidente da República Francesa:
O Sr. M. C. Walckenaer, antigo Inspector Geral de Minas.

Sua Alteza Serenissima o Regente do Reino da Hungria:
O Sr. Jean Pelényi, Ministro Residente, chefe da Delegação permanente junto da Sociedade das Nações.

Sua Majestade o Rei da Itália:
O Sr. C. de Constantin de Chateauneuf, Consul Geral em Genebra.

Sua Alteza Real a Grã-Duquesa do Luxemburgo:
O Sr. Charles Vermaire, Consul em Genebra.

Sua Majestade a Rainha da Holanda:
O Jonkheer F. Beelaerts van Blokland, Ministro dos Negócios Estrangeiros.

O Presidente da República da Polónia:
O Dr. Wladyslaw Rasinski, antigo Director da Repartição das Alfândegas do Ministério das Finanças.

O Conselho Federal Suíço:
O Sr. Henri Rothmund, chefe da Divisão da Polícia do Departamento Federal de Justiça e Polícia;

M. Samuel Häusermann,
Inspecteur Général des
Douanes et Suppléant
du Directeur Général
des Douanes;

M. Max Ratzenberger,
Chef Adjoint de la Divi-
sion des Affaires Étran-
gères du Département
Politique Fédéral.

Le Président de la République
Tchécoslovaque :

M. Václav Roubik, Ingé-
nieur, Directeur au Mi-
nistère des Travaux
Publics, ancien Minis-
tre.

Le Président de la République
de Turquie :

Cemal Hüsnü Bey, Envoyé
Extraordinaire et Mi-
nistre Plénipotentiaire
près le Conseil Fédéral
Suisse.

Sa Majesté le Roi de Yougo-
slavie :

M. Iliya Choumenkovitch,
Délégué Permanent au-
près de la Société des
Nations.

Lesquels, après avoir pro-
duit leurs pleins pouvoirs re-
connus en bonne et due forme,
ont arrêté les dispositions sui-
vantes :

ARTICLE 1.

Les Hautes Parties contrac-
tantes adoptent le système
international de signalisation
routière décrit dans l'Annexe
à la présente Convention et
s'engagent à l'introduire ou le
faire introduire le plus tôt
possible dans ceux de leurs
territoires auxquels s'applique
cette Convention. A cet effet,
elles procéderont à la mise en
service des signaux qui sont
prévus dans l'Annexe susdite
au fur et à mesure de la mise
en place de signaux nouveaux
ou du renouvellement de ceux
actuellement existants. Le
remplacement complet des
signaux non conformes au
système international sera
réalisé au plus tard dans un
délai de cinq années, à partir
de l'entrée en vigueur de la
présente Convention, pour
chacune des Hautes Parties
contractantes.

M. Samuel Häusermann,
Inspector-General of
Customs and Deputy of
the Director-General of
Customs;

M. Max Ratzenberger,
Assistant Chief of the
Foreign Affairs Divi-
sion of the Federal
Political Department.

The President of the Czecho-
slovak Republic :

M. Václav Roubik, En-
gineer Director at the
Ministry of Public
Works, former Minis-
ter.

The President of the Turkish
Republic :

Cemal Hüsnü Bey, Envoy
Extraordinary and Mi-
nister Plenipotentiary
to the Swiss Federal
Council.

His Majesty the King of Yugo-
slavia :

M. Iliya Choumenkovitch,
Permanent Delegate
accredited to the Lea-
gue of Nations.

Who, having produced their
full powers, found in good
and due form, have agreed upon
the following provisions :

ARTICLE 1.

The High Contracting Par-
ties adopt the international
system of road signalling de-
scribed in the annex to the
present Convention and under-
take to introduce it, or cause
it to be introduced as soon as
possible into their territories
to which this Convention
applies. For this purpose they
will adopt the signs set out in
the above-mentioned annex as
and when new signs are set up
or those now in existence are
renewed. Signs which do not
conform to the international
system shall be completely
replaced within a period not
exceeding five years from the
date of the coming into force
of the present Convention in
respect of each of the High
Contracting Parties.

O Sr. Samuel Häuser-
mann, Inspector Geral
das Alfândegas e Su-
plente do Director Ge-
ral das Alfândegas ;

O Sr. Max Ratzenberger,
Chefe Adjunto da Divi-
são dos Negócios Es-
trangeiros do Departa-
mento Político Federal.

O Presidente da República
Checo-Eslovaca :

O Sr. Václav Roubik, En-
genhheiro, Director do
Ministério dos Traba-
lhos Públicos, antigo
Ministro.

O Presidente da República da
Turquia :

Cemal Hüsnü Bey, En-
viado Extraordinário e
Ministro Plenipotenciário
junto do Conselho
Federal Suíço.

Sua Majestade o Rei da Jugo-
Eslávia :

O Sr. Iliya Choumenkov-
itch, Delegado perma-
nente junto da Socie-
dade das Nações.

Os quais, depois de terem
apresentado os seus plenos
poderes achados em boa e de-
vida forma, adoptaram as dis-
posições seguintes :

ARTIGO 1.º

As Altas Partes Contratan-
tes adoptam o sistema interna-
cional de sinalização nas es-
tradas descrito no anexo à
presente Convenção e obrigam-
se a introduzi-lo ou a fazê-lo
introduzir naqueles dos seus
territórios aos quais se aplica
esta Convenção. Para esse
efeito procederão à colocação
dos sinais previstos no Anexo
supramencionado, à medida em
que forem colocados novos si-
nais ou em que forem substi-
tuídos os actualmente existen-
tes. A substituição completa
dos sinais que não estejam de
acôrdo com o sistema interna-
cional será realizada no prazo
máximo de cinco anos, a par-
tir da entrada em vigor da
presente Convenção, para cada
uma das Altas Partes Contra-
tantes.

ARTICLE 2.

Les Hautes Parties contractantes s'engagent à procéder ou à faire procéder, dès l'entrée en vigueur de la présente Convention, au remplacement des signaux qui, tout en présentant les caractéristiques d'un signal du système international, serviraient à fournir une indication différente.

ARTICLE 3.

Les signaux décrits et figurés à l'Annexe seront, autant qu'il est possible, les seuls placés sur les routes pour la police de la circulation.

Dans les cas où il serait nécessaire d'introduire quelque autre signal, celui-ci devrait, par ses caractéristiques générales de forme et de couleur, rentrer dans le système des catégories prévues à l'Annexe.

ARTICLE 4.

Les Hautes Parties contractantes interdiront que soient placés sur la voie publique des panneaux ou inscriptions quelconques qui pourraient prêter à confusion avec les signaux réglementaires ou rendre leur lecture plus difficile. Elles s'opposeront, autant qu'il est en leur pouvoir, à ce que de tels panneaux ou inscriptions soient placés aux abords de la voie publique.

Les Hautes Parties contractantes, en vue d'assurer à la signalisation toute son efficacité, s'efforceront de limiter le nombre des signaux réglementaires au minimum nécessaire.

Les Hautes Parties contractantes s'opposeront à l'apposition sur un signal réglementaire de toute inscription étrangère à l'objet de celui-ci et qu'elles jugeraient de nature à en diminuer la visibilité ou à en altérer le caractère.

ARTICLE 5.

Si un différend surgit entre deux ou plusieurs Hautes Parties contractantes au sujet de l'interprétation ou de l'application des dispositions de la présente Convention et si ce différend ne peut être réglé directement entre les Parties, le différend peut être soumis pour avis consultatif à la

ARTICLE 2.

The High Contracting Parties undertake to replace, or cause to be replaced as soon as the present Convention comes into force, signs which, although they have the distinguishing features of a sign belonging to the international system, are used with a different meaning.

ARTICLE 3.

The signs described and illustrated in the annex shall, as far as possible, be the only ones placed on the roads for the regulation of traffic.

Should it be necessary to introduce some other sign, it shall conform to the classes mentioned in the annex as regards its general shape and colour.

ARTICLE 4.

The High Contracting Parties will prohibit the posting on a public highway of any boards or notices of a description which might be confused with the approved signs or make these more difficult to read. The High Contracting Parties will also, so far as in their power lies, prevent any such boards, or notices, from being placed in the vicinity of a public highway.

The High Contracting Parties, with a view to rendering the system of signals as efficacious as possible, will endeavour to limit the number of approved signs to such as may be strictly necessary.

The High Contracting Parties will prohibit any irrelevant notice from being affixed to an approved sign if in their opinion that notice is such as to obscure the sign or interfere with its character.

ARTICLE 5.

Should a dispute arise between any two or more High Contracting Parties concerning the interpretation or application of the provisions of the present Convention, and should such dispute not be settled directly between the Parties, it may be submitted to the Advisory and Technical

ARTIGO 2.º

As Altas Partes Contratantes obrigam-se a proceder ou a fazer proceder, desde a entrada em vigor da presente Convenção, à substituição dos sinais que, embora apresentando as características de um sinal do sistema internacional, servissem para dar uma indicação diferente.

ARTIGO 3.º

Os sinais descritos e representados no Anexo serão, tanto quanto possível, os únicos colocados nas estradas pela polícia da circulação.

No caso de ser necessária a introdução de qualquer outro sinal, deverá este, pelas suas características gerais de forma e de cor, entrar no sistema das categorias previstas no Anexo.

ARTIGO 4.º

As Altas Partes Contratantes proibirão a colocação na via pública de quaisquer quadros ou inscrições que possam confundir-se com os sinais regulamentares ou tornar a sua leitura mais difícil. Opor-se-ão, tanto quanto lhes for possível, a que tais quadros ou inscrições sejam colocados nas circunstâncias da via pública.

As Altas Partes Contratantes, com o fim de assegurar à sinalização toda a sua eficácia, esforçar-se-ão por limitar o número dos sinais regulamentares ao mínimo necessário.

As Altas Partes Contratantes opor-se-ão à afixação sobre um sinal regulamentar de qualquer inscrição estranha ao seu objecto o que considerem de natureza a diminuir a sua visibilidade ou alterar o seu aspecto.

ARTIGO 5.º

Se surgir uma divergência entre duas ou mais Altas Partes Contratantes sobre a interpretação ou a aplicação das disposições da presente Convenção e se essa divergência não puder ser regulada directamente entre as Partes, a divergência poderá ser submetida para parecer consultivo à

Commission consultative et technique des communications et du transit de la Société des Nations.

ARTICLE 6.

Chacune des Hautes Parties contractantes peut déclarer, au moment de la signature, de la ratification ou de l'adhésion que, par son acceptation de la présente Convention, elle n'assume aucune obligation en ce qui concerne l'ensemble ou toute partie de ses colonies, protectorats et territoires d'outre-mer ou des territoires placés sous sa suzeraineté ou sous mandat; dans ce cas, la présente Convention ne sera pas applicable aux territoires mentionnés dans ladite déclaration.

Chacune des Hautes Parties contractantes pourra ultérieurement notifier au Secrétaire général de la Société des Nations qu'elle entend rendre la présente Convention applicable à l'ensemble ou à toute partie des territoires ayant fait l'objet de la déclaration prévue à l'alinéa précédent. Dans ce cas, la Convention s'appliquera à tous les territoires visés dans la notification, six mois après réception de cette notification par le Secrétaire général.

De même, chacune des Hautes Parties contractantes pourra, à tout moment, après l'expiration du délai de huit ans mentionné dans l'article 15, déclarer qu'elle entend voir cesser l'application de la présente Convention à l'ensemble ou à toute partie de ses colonies, protectorats et territoires d'outre-mer ou des territoires placés sous sa suzeraineté ou sous mandat; dans ce cas, la Convention cessera d'être applicable aux territoires faisant l'objet d'une telle déclaration, un an après réception de cette déclaration par le Secrétaire général.

Le Secrétaire général communiquera à tous les Membres de la Société des Nations et aux États non membres, visés à l'article 7, les déclarations et notifications reçues en vertu du présent article.

Committee for Communications and Transit of the League of Nations, for an advisory opinion.

ARTICLE 6.

Any High Contracting Party may, at the time of signature, ratification or accession, declare that, in accepting the present Convention, he does not assume any obligations in respect of all or any of his colonies, protectorates and overseas territories, or territories under suzerainty or mandate; and the present Convention shall not apply to any territories named in such declaration.

Any High Contracting Party may give notice to the Secretary-General of the League of Nations at any time subsequently that he desires that the Convention shall apply to all or any of the territories which have been made the subject of a declaration under the preceding paragraph, and the Convention shall apply to all the territories named in such notice six months after its receipt by the Secretary-General.

Any High Contracting Party may, at any time after the expiration of the period of eight years mentioned in Article 15 declare that he desires that the present Convention shall cease to apply to all or any of his colonies, protectorates and overseas territories or territories under suzerainty or mandate and the Convention shall cease to apply to the territories named in such declaration one year after its receipt by the Secretary-General.

The Secretary-General shall communicate to all the Members of the League of Nations and non-member States mentioned in Article 7, all declarations and notices received in virtue of this article.

Comissão Consultiva e Técnica das Comunicações e do Trânsito da Sociedade das Nações.

ARTIGO 6.º

Cada uma das Altas Partes Contratantes poderá declarar no momento da assinatura, da ratificação ou da adesão que, ao aceitar a presente Convenção, não assume qualquer obrigação pelo que respeita a todas ou alguma das suas colónias, protectorados e territórios ultramarinos ou territórios sob a sua suzerania ou mandato; nesse caso, a presente Convenção não se aplicará aos territórios mencionados na dita declaração.

Cada uma das Altas Partes Contratantes poderá ulteriormente notificar o Secretário Geral da Sociedade das Nações de que deseja aplicar a presente Convenção a todos ou a algum dos territórios que foram objecto da declaração prevista na alínea procedente. Nesse caso, a Convenção aplicar-se-á a todos os territórios visados na notificação, seis meses após a recepção desta pelo Secretário Geral.

Poderá, da mesma forma, cada uma das Altas Partes Contratantes, em qualquer ocasião, após a expiração do prazo de oito anos, mencionado no artigo 15, declarar que deseja deixar de aplicar a presente Convenção a todas ou a alguma das suas colónias, protectorados e territórios colocados sob a sua suzerania ou mandato; nesse caso, a Convenção deixará de aplicar-se aos territórios que foram objecto de tal declaração, um ano depois da recepção desta declaração pelo Secretário Geral.

O Secretário Geral comunicará a todos os membros da Sociedade das Nações e aos Estados não membros visados no artigo 7.º as declarações e notificações recebidas em virtude do presente artigo.

ARTICLE 7.

La présente Convention, dont les textes français et anglais font également foi, portera la date de ce jour.

Elle pourra, jusqu'au 30 septembre 1931, être signée au nom de tout Membre de la Société des Nations et de tout Etat non membre représenté à la Conférence qui a établi cette Convention ou à qui le Conseil de la Société des Nations aura, à cet effet, communiqué un exemplaire de la présente Convention.

ARTICLE 8.

La présente Convention sera ratifiée.

Les instruments de ratification seront déposés auprès du Secrétaire général de la Société des Nations, qui en notifiera la réception à tous les Membres de la Société des Nations, ainsi qu'aux Etats non membres visés à l'article 7.

ARTICLE 9.

À partir du 1^{er} octobre 1931, il pourra être adhéré à la présente Convention au nom de tout Membre de la Société des Nations ou de tout Etat non membre visé à l'article 7.

Les instruments d'adhésion seront transmis au Secrétaire général de la Société des Nations, qui en notifiera la réception à tous les Membres de la Société et aux Etats non membres visés audit article.

ARTICLE 10.

Chaque Haute Partie contractante peut subordonner l'effet de ses ratifications ou de son adhésion aux ratifications ou adhésions d'un ou de plusieurs Membres de la Société des Nations ou Etats non membres désignés par elle dans l'instrument de ratification ou adhésion.

ARTICLE 11.

La présente Convention entrera en vigueur six mois après la réception par le Secrétaire général de la Société des Nations de ratifications ou adhésions données au nom de cinq Membres de la Société des Nations ou Etats non

ARTICLE 7.

The present Convention, of which the French and English texts are both authentic, shall bear this day's date.

Until September 30th, 1931, it may be signed on behalf of any Member of the League of Nations or non-member State represented at the Conference which drew up this Convention or to which the Council of the League of Nations shall have communicated a copy of the Convention for this purpose.

ARTICLE 8.

The present Convention shall be ratified.

The instruments of ratification shall be deposited with the Secretary-General of the League of Nations who shall notify their receipt to all the Members of the League of Nations and non-member States referred to in Article 7.

ARTICLE 9.

As from October 1st, 1931, the present Convention may be acceded to on behalf of any Member of the League of Nations or non-member State referred to in Article 7.

The instruments of accession shall be transmitted to the Secretary-General of the League of Nations who shall notify their receipt to all the Members of the League and non-member States referred to in that article.

ARTICLE 10.

Each High Contracting Party may render his ratification or accession conditional on the ratifications or accessions of any one or more Members of the League of Nations or non-member States named in the instrument of ratification or accession.

ARTICLE 11.

The present Convention shall come into force six months after the receipt by the Secretary-General of the League of Nations of ratifications or accessions on behalf of five Members of the League of Nations or non-member

ARTIGO 7.º

A presente Convenção, cujos textos francês e inglês farão igualmente fé, terá a data de hoje.

Poderá, até 30 de Setembro de 1931, ser assinada em nome de qualquer membro da Sociedade das Nações ou de qualquer Estado não membro representado na Conferência que elaborou esta Convenção ou a quem o Conselho da Sociedade das Nações tenha, para esse efeito, enviado um exemplar da presente Convenção.

ARTIGO 8.º

A presente Convenção será ratificada.

Os instrumentos de ratificação serão entregues ao Secretário Geral da Sociedade das Nações, que notificará a sua recepção a todos os membros da Sociedade das Nações, assim como aos Estados não membros mencionados no artigo 7.º

ARTIGO 9.º

A partir de 1 de Outubro de 1931, qualquer membro da Sociedade das Nações ou qualquer Estado não membro visado no artigo 7.º poderá aderir à presente Convenção.

Os instrumentos de adesão serão transmitidos ao Secretário Geral da Sociedade das Nações, que notificará a sua recepção a todos os membros da Sociedade e aos Estados não membros mencionados no referido artigo.

ARTIGO 10.º

Cada Alta Parte Contratante poderá subordinar o efeito da ratificação ou da sua adesão às ratificações ou adesões de um ou mais membros da Sociedade das Nações ou Estados não membros por ela designados no instrumento de ratificação ou adesão.

ARTIGO 11.º

A presente Convenção entrará em vigor seis meses depois da recepção pelo Secretário Geral da Sociedade das Nações das ratificações ou adesões dadas por cinco membros da Sociedade das Nações ou Estados não membros. As ra-

membres. Les ratifications ou adhésions dont l'effet est soumis à la condition prévue à l'article précédent ne seront pas comptées dans ce nombre jusqu'à ce que cette condition soit remplie.

ARTICLE 12.

Les ratifications ou adhésions qui interviendront après l'entrée en vigueur de la Convention produiront leurs effets six mois, soit après la date de leur réception par le Secrétaire général de la Société des Nations, soit après la date à laquelle les conditions visées à l'article 10 se trouvent remplies.

ARTICLE 13.

Toute Haute Partie contractante pourra en tout temps proposer d'apporter à l'Annexe à la présente Convention telles modifications ou additions qui lui paraîtront utiles. La proposition sera adressée au Secrétaire général de la Société des Nations et communiquée par lui à toutes les autres Hautes Parties contractantes et, si elle est acceptée par toutes les Hautes Parties contractantes (y compris celles ayant déposé des ratifications ou adhésions qui ne seraient pas encore devenues effectives), l'Annexe à la présente Convention sera modifiée en conséquence.

ARTICLE 14.

Après que la présente Convention aura été en vigueur pendant huit ans, la revision pourra être demandée à toute époque par trois au moins des Hautes Parties contractantes.

La demande visée à l'alinéa précédent serait adressée au Secrétaire général de la Société des Nations, qui la notifierait aux autres Hautes Parties contractantes et en informerait le Conseil de la Société des Nations.

ARTICLE 15.

Après l'expiration d'un délai de huit ans à partir de la date d'entrée en vigueur de la présente Convention, celle-ci pourra être dénoncée par l'une quelconque des Hautes Parties contractantes.

States. No ratification or accession to which any conditions are attached in accordance with the preceding article shall count for this purpose until those conditions are fulfilled.

ARTICLE 12.

Each ratification or accession received after the entry into force of the Convention shall take effect six months after its receipt by the Secretary-General of the League of Nations or six months after the fulfilment of the conditions attached to it in accordance with Article 10 as the case may be.

ARTICLE 13.

Each High Contracting Party may at any time propose any alterations or additions which he may consider necessary in the Annex to the present Convention. The proposals shall be communicated to the Secretary-General of the League of Nations and by him to all the other High Contracting Parties, and if it is accepted by all the High Contracting Parties (including those High Contracting Parties which have deposited ratifications or accessions which have not yet become operative), the Annex to the present Convention shall be amended accordingly.

ARTICLE 14.

Revision of the present Convention may be requested by not less than three High Contracting Parties at any moment after it has been in force for a period of eight years.

The request mentioned in the preceding paragraph shall be addressed to the Secretary-General of the League of Nations, who will notify the other High Contracting Parties and inform the Council of the League of Nations of the request made.

ARTICLE 15.

After the expiration of eight years from the date of its entry into force, the present Convention may be denounced by any High Contracting Party.

tificações ou adesões cujo efeito estiver sujeito à condição prevista no artigo anterior não serão contadas neste número até que essa condição seja satisfeita.

ARTIGO 12.º

As ratificações ou adesões recebidas depois da entrada em vigor da Convenção produzirão os seus efeitos, ou seis meses após a data da sua recepção pelo Secretário Geral da Sociedade das Nações, ou seis meses após a data em que as condições previstas no artigo 10.º se encontrarem realizadas, conforme fôr o caso.

ARTIGO 13.º

Qualquer Alta Parte Contratante poderá a todo o tempo propor as alterações ou aditamentos ao Anexo à presente Convenção que lhe pareçam úteis. A proposta será dirigida ao Secretário Geral da Sociedade das Nações e por ele comunicada a todas as outras Altas Partes Contratantes, e, se fôr aceite por todas as Altas Partes Contratantes (compreendendo neste número aquelas que depositaram ratificações ou adesões que ainda não se tornaram efectivas), o Anexo à presente Convenção será consequentemente modificado.

ARTIGO 14.º

Quando a presente Convenção tenha estado em vigor durante oito anos, a revisão poderá ser pedida, a todo o tempo, por três, pelo menos, das Altas Partes Contratantes.

O pedido mencionado na alínea anterior será dirigido ao Secretário Geral da Sociedade das Nações, que o notificará às outras Altas Partes Contratantes, e dele dará conhecimento ao Conselho da Sociedade das Nações.

ARTIGO 15.º

Após a expiração de um prazo de oito anos a partir da data da entrada em vigor da presente Convenção, poderá esta ser denunciada por uma qualquer das Altas Partes Contratantes.

La dénonciation sera faite sous forme de notification écrite, adressée au Secrétaire général de la Société des Nations, qui en informera tous les Membres de la Société des Nations et les Etats non membres visés à l'article 7.

La dénonciation produira ses effets un an après la date à laquelle elle aura été reçue par le Secrétaire général et ne sera opérante qu'au regard du Membre de la Société ou de l'Etat non membre au nom duquel elle aura été effectuée.

Si, à la suite de dénonciations simultanées ou successives, le nombre des Membres de la Société et Etats non membres, liés par les dispositions de la présente Convention, est réduit à un nombre inférieur à cinq, la Convention cessera d'être en vigueur.

En foi de quoi les Plénipotentiaires susnommés ont signé la présente Convention.

Fait à Genève, le trente mars mil neuf cent trente et un, en un seul exemplaire, qui restera déposé dans les archives du Secrétariat de la Société des Nations, et dont des copies certifiées conformes seront délivrées à tous les Membres de la Société et aux Etats non membres mentionnés à l'article 7.

ALLEMAGNE

ad referendum

DR. ECKARDT
DR. PFLUG

BELGIQUE

J. DE RUELLE

Sous réserve d'adhésion ultérieure
pour les colonies et territoires
sous mandat¹.

Denunciation shall be effected by a notification in writing addressed to the Secretary-General of the League of Nations who shall inform all the Members of the League of Nations and non-member States referred to in Article 7 of the denunciation made.

The denunciation shall take effect one year after the date of its receipt by the Secretary-General and shall operate only in respect of the Member of the League or non-member State on whose behalf it has been made.

If, as the result of simultaneous or successive denunciations, the number of the Members of the League or non-member States which are bound by the provisions of the present Convention is reduced to less than five, the Convention shall cease to be in force.

In faith whereof the above-mentioned Plenipotentiaries have signed the present Convention.

Done at Geneva, this thirtieth day of March, nineteen hundred and thirty-one, in a single copy, which shall remain deposited in the archives of the Secretariat of the League of Nations, and certified true copies of which shall be delivered to all the Members of the League and non-member States referred to in Article 7.

GERMANY

BELGIUM

A denúncia será feita sob forma de notificação escrita, dirigida ao Secretário Geral da Sociedade das Nações, que informará todos os membros da Sociedade das Nações e os Estados não membros visados no artigo 7.º

A denúncia produzirá efeitos um ano depois da data em que tiver sido recebida pelo Secretário Geral e somente dirá respeito aos membros da Sociedade ou Estado não membro que a tiver efectuado.

Se, devido a denúncias simultâneas ou sucessivas, o número dos membros da Sociedade e de Estados não membros ligados pelas disposições da presente Convenção ficar reduzido a um número inferior a cinco, a Convenção deixará de estar em vigor.

Em fé do que os Plenipotenciários acima indicados assinaram a presente Convenção.

Feito em Genebra, aos trinta de Março de mil novecentos e trinta e um, num só exemplar, que ficará depositado nos arquivos do Secretariado da Sociedade das Nações, e cujas cópias, autenticadas e conformes, serão enviadas a todos os membros da Sociedade das Nações e aos Estados não membros mencionados no artigo 7.º

ALEMANHA

ad referendum

DR. ECKARDT
DR. PFLUG

BÉLGICA

J. DE RUELLE

Sob reserva de adesão ulterior para as colónias e territórios sob mandato.

¹ Translation: Subject to subsequent accession on behalf of the colonies and mandated territories.

DANEMARK

E. SIMONI

VILLE LIBRE DE DANTZIG

FREE CITY OF DANZIG

ad referendum

DR. RASINSKI

ESPAGNE

C. RESINES

FRANCE

WALCKENAER

Je déclare que, par ma signature, la France n'assume aucune obligation en ce qui concerne l'Algérie, les colonies, protectorats et territoires sous mandat¹.

HONGRIE

PELÉNYI

ITALIE

C. DE CONSTANTIN

LUXEMBOURG

CH. G. VERMAIRE

PAYS-BAS

THE NETHERLANDS

Pour le Royaume en Europe²

BEELAERTS VAN BLOKLAND

POLOGNE

DR. RASINSKI

SUISSE

ROTHMUND
HÄUSERMANN
RATZENBERGER

DENMARK

SPAIN

FRANCE

HUNGARY

ITALY

LUXEMBURG

POLAND

SWITZERLAND

DINAMARCA

E. SIMONI

CIDADE LIVRE DE DANTZIG

ad referendum

DR. RASINSKI

ESPANHA

C. RESINES

FRANÇA

WALCKENAER

Declaro que, pela minha assinatura, a França não assume nenhuma obrigação no que diz respeito à Algéria, às colónias, protectorados e territórios sob mandato.

HUNGRIA

PELÉNYI

ITÁLIA

C. DE CONSTANTIN

LUXEMBURGO

CH. G. VERMAIRE

PAÍSES BAIXOS

Pelo Reino na Europa

BEELAERTS VAN BLOKLAND

POLÓNIA

DR. RASINSKI

SUÍÇA

ROTHMUND
HÄUSERMANN
RATZENBERGER

¹ Translation: I declare that, by my signature, France does not assume any obligation as regards Algeria, colonies, protectorates and mandated territories.

² Translation: For the kingdom in Europe.

TCHÉCOSLOVAQUIE

ING. VÁCLAV ROUBÍK

TURQUIE

CEMAL HÜSNÜ

YUGOSLAVIE

I. CHOUMENKOVITCH

CZECHOSLOVAKIA

TURKEY

YUGOSLAVIA

CHECO-ESLOVÁQUIA

ING. VÁCLAV ROUBÍK

TURQUIA

CEMAL HÜSNÜ

JUGO-ESLÁVIA

I. CHOUMENKOVITCH

Visto, examinado e considerado quanto se contém na referida Convenção, e encontrando-se o Governo da República autorizado por decreto número vinte mil e seiscentos, de vinte e um de Novembro de mil novecentos e trinta e um, a aderir à referida Convenção, com as reservas constantes do mesmo decreto pelo que se refere à sua não aplicação às colónias portuguesas, é, pela presente Carta, levada a efeito essa adesão; sendo dadas por firmes e válidas as disposições da mesma Convenção para produzirem os seus efeitos e serem inviolavelmente cumpridas e observadas.

Em testemunho do que a presente Carta vai por nós assinada e selada com o selo da República.

Dada nos Paços do Governo da República, aos vinte de Janeiro de mil novecentos e trinta e dois. — ANTÓNIO ÓSCAR DE FRAGOSO CARMONA — *Fernando Augusto Branco*.

A presente Carta de adesão foi depositada nos arquivos do Secretariado da Sociedade das Nações em 18 de Abril do corrente ano, com a reserva da sua aplicação às colónias portuguesas nos termos do artigo 6.º da Convenção.

ANNEXE.

Le système international de signalisation routière comprend les catégories de signaux définies ci-après. Lorsque les couleurs à employer restent facultatives, il est entendu que, dans un même pays, elles doivent être, sauf motifs exceptionnels, partout les mêmes pour un même signal.

I. Signaux de danger.

Les signaux de cette catégorie doivent être de forme triangulaire. Leur objet est d'avertir le conducteur de l'approche d'un danger. Ils comprennent:

1º Les signaux institués par la Convention internationale du 24 avril 1926 relative à la circulation automobile (figures 1 à 5 et 7 du tableau I);

2º Un signal destiné à indiquer les dangers autres que ceux prévus à l'alinéa 1 ci-dessus. Ce signal consiste en un triangle plein, la pointe

ANNEX.

The international system of road signalling shall comprise the classes of signs described below. When the colours to be used are optional, it is understood that throughout each country they must always be the same for any one signal, save when used for an exceptional purpose.

I. Danger signs.

Signs of this class must be triangular. Their purpose is to warn drivers of the approach of danger. They comprise:

1) Signs established by the International Convention relating to Road Traffic of April 24th, 1926 (figures 1 to 5 and 7, table I).

2) A sign denoting other dangers than those referred to in paragraph 1 above. This sign consists of a full triangle with the point upwards, with

ANEXO

O sistema internacional da sinalização das estradas compreende as categorias de sinais abaixo definidas. Quando as cores a empregar forem facultativas fica entendido que, num mesmo país, deverão ser, salvo por motivos excepcionais, sempre as mesmas para o mesmo sinal.

I. Sinais de perigo

Os sinais desta categoria deverão ser de forma triangular. O seu fim é avisar o condutor da aproximação dum perigo. Compreendem:

1.º Os sinais estabelecidos pela Convenção Internacional de 24 de Abril de 1926, relativa à circulação automóvel (figuras 1 a 5 e 7 do quadro I);

2.º Um sinal destinado a indicar outros perigos além dos previstos na alínea I anterior. Este sinal consiste num triângulo inteiro com o vértice para

en haut, portant en son milieu une barre verticale (figure 6 du tableau I).

Lorsque les conditions atmosphériques s'opposent à l'emploi de plaques pleines, la plaque triangulaire peut être évidée. Dans ce cas, elle peut ne pas porter de barre verticale (figure 7 du tableau I).

Le signal est posé perpendiculairement à la route et à une distance de l'obstacle qui ne doit pas être inférieure à 150 mètres ni supérieure à 250 mètres, à moins que la disposition des lieux ne s'y oppose. Lorsque la distance du signal à l'obstacle est notablement inférieure à 150 mètres, des dispositions spéciales doivent être prises.

3° Un signal concernant la priorité de passage (figure 8 du tableau I). Ce signal, qui consiste en un triangle plein, la pointe en bas, indique au conducteur qu'il doit céder le passage aux véhicules circulant sur la voie à laquelle il va aboutir. Ce signal est placé à une distance convenable déterminée d'après les circonstances.

Ne sont pas compris dans les dispositions précédentes les signaux placés au voisinage immédiat des passages à niveau des voies ferrées (croix de Saint-André, etc.), sur lesquelles ne portent pas les stipulations de la Convention.

II. Signaux comportant des prescriptions absolues.

Les signaux de cette catégorie doivent être de forme circulaire. Ils indiquent, soit une interdiction à respecter, soit une obligation à exécuter, édictées par les autorités compétentes.

A. Signaux marquant une interdiction.

Dans ces signaux, la couleur rouge doit prédominer nettement et faire ressortir la forme générale du signal. Les autres couleurs sont facultatives, sauf les prescriptions indiquées ci-après :

a) *Circulation interdite à tous véhicules*: Disque rouge

a vertical bar in the middle (figure 6, table I).

When a full sign cannot be used on account of atmospheric conditions, the triangle may be hollow. In this case, it need not have the vertical bar (figure 7, table I).

The sign must be placed perpendicularly to the road at a distance of not less than 150 metres and not more than 250 metres from the obstacle, unless this is impossible on account of local conditions. When the distance between the sign and the obstacle is considerably less than 150 metres, special arrangements must be made.

3) A sign for priority of passage (figure 8, table I). This sign, consisting of a full triangle with the point downwards, informs the driver that he must give way to vehicles moving along the road to which he is coming. This sign must be placed at a suitable distance from the junction of the two roads to be decided by the special circumstances of each case.

Signs placed in the immediate vicinity of level crossings (St. Andrew's Cross, etc.), to which the provisions of the Convention do not refer, are not affected by the preceding provisions.

II. Signs giving definite instructions.

Signs of this class must be circular. They indicate an order, which may be either in the nature of a prohibition or of an injunction, issued by the competent authorities.

A. Signs prohibiting passage.

For these signs, the colour red must clearly predominate and must be used so as to bring into relief the general contour of the sign. The other colours to be used are optional except in the following cases :

a) *Road closed to all vehicles*: A red disc with a round

cima, tendo ao meio uma barra vertical (figura 6 do quadro I).

Quando as condições atmosféricas se opuserem ao emprego de placas inteiras, a placa triangular poderá ser aberta. Neste caso poderá não ter a barra vertical (figura 7 do quadro I).

Este sinal será colocado perpendicularmente à estrada e a uma distância do obstáculo que não deve ser inferior a 150 metros nem superior a 250 metros, a não ser que a disposição dos locais a isso se oponha. Quando a distância do sinal ao obstáculo for sensivelmente inferior a 150 metros deverão tomar-se disposições especiais ;

3.º Um sinal relativo à prioridade de passagem (figura 8 do quadro I).

Este sinal, que consistirá num triângulo inteiro com o vértice para baixo, indicará ao condutor que deve ceder a passagem aos veículos que circulam na estrada onde ele vai entrar. Este sinal será colocado a uma distância razoável, determinada segundo as circunstâncias.

Não são compreendidos nas disposições precedentes os sinais colocados na vizinhança imediata das passagens de nível de vias férreas (Cruz de Santo André, etc.), aos quais a Convenção não se refere.

II. Sinais indicando prescrições absolutas

Os sinais desta categoria deverão ser de forma circular. Indicarão, quer uma proibição, quer uma obrigação, a executar, editadas pelas autoridades competentes.

A. Sinais de proibição

Nestes sinais a cor encarnada deverá predominar nitidamente e fazer ressortir o contorno geral do sinal. As outras cores são facultativas, salvo nos casos seguintes :

a) *Circulação proibida a todos os veículos*: Disco encar-

avec partie centrale circulaire de couleur blanche ou jaune claire (figure 1 du tableau II).

b) *Sens interdit* ou *Entrée interdite*: Disque rouge avec barre horizontale de couleur blanche ou jaune claire (figure 2 du tableau II).

c) *Interdiction de passage pour certaines catégories de véhicules*: Employer le signal a) et indiquer, au moyen d'une figurine appropriée, placé dans la partie centrale de couleur blanche ou jaune claire, la catégorie de véhicules visée par l'interdiction (figures 3 à 5 du tableau II).

d) *Limitation du poids*: Pour interdire le passage de véhicules pesant plus d'un certain poids, le chiffre, exprimant en tonnes le poids-limite, est inscrit sur la partie centrale de couleur blanche ou jaune claire des signaux a) ou c) (figures 6 et 7 du tableau II).

e) *Limitation de la vitesse*: Pour interdire les vitesses supérieures à une limite déterminée, le nombre exprimant cette limite en kilomètres par heure est inscrit sur la partie centrale blanche ou jaune claire du signal a) (figure 8 du tableau II).

f) *Interdiction de stationner*: Ce signal indique que le stationnement est interdit du côté de la voie publique où le signal est placé. La partie centrale du disque est bleue, entourée d'une large bordure rouge et barrée diagonalement d'un trait rouge (figure 9 du tableau II). Le signal peut être complété par des indications telles que: heures pendant lesquelles le stationnement est interdit, etc.

g) *Interdiction de parquer*: Disque rouge avec partie centrale circulaire de couleur blanche ou jaune claire portant la lettre P et barrée diagonalement d'un trait rouge (figure 10 du tableau II).

B. Signaux marquant une obligation à exécuter.

h) *Sens obligatoire*: Ce signal indique, au moyen d'une flèche, la direction que les véhicules doivent suivre en exécution de prescriptions réglementaires (figure 11 du

white or pale yellow centre (figure 1, table II).

b) *One-way road or entrance prohibited*: A red disc with a white or pale yellow horizontal bar (figure 2, table II).

c) *Passage prohibited for certain classes of vehicles*: The sign a) above is to be used but must indicate, by means of a suitable figure placed in the white or pale yellow centre, the class of vehicle to which prohibition refers (figures 3 to 5, table II).

d) *Weight-limit*: In order to prohibit the passage of vehicles exceeding a certain weight, a figure expressing the weight-limit in tons must be inscribed on the white or pale yellow centre of signs a) or c) above (figures 6 and 7, table II).

e) *Speed-limit*: In order to prohibit driving in excess of a certain speed-limit, the figure expressing this limit in kilometres (miles) per hour must be inscribed on the white or pale yellow centre of sign a) above (figure 8, table II).

f) *Waiting prohibited*: This sign shows that waiting is prohibited at the side of the public road where it is placed. The centre of the disc must be blue, surrounded by a wide red border with a diagonal red stroke (figure 9, table II). It may bear inscriptions giving information as to the hours during which waiting is prohibited, etc.

g) *Parking prohibited*: Red disc with circular centre in white or pale yellow bearing the letter P, with a diagonal red stroke (figure 10, table II).

B. Signs indicating an obligation.

h) *Direction to be followed*: This sign shows, by means of an arrow, the direction to be followed by vehicles in accordance with regulations (figure 11, table II). The

nado com a parte central circular de cor branca ou amarela clara (figura 1 do quadro II).

b) *Sentido proibido* ou *entrada proibida*: Disco encarnado com barra horizontal de cor branca ou amarela clara (figura 2 do quadro II).

c) *Proibição de passagem para determinadas categorias de veículos*: Empregar o sinal a) e indicar, por meio duma figura apropriada, colocada na parte central, de cor branca ou amarela clara, a categoria de veículos visados pela proibição (figuras 3 a 5 do quadro II).

d) *Limitação do peso*: Para proibir a passagem de veículos pesando mais dum certo peso, o número, exprimindo em toneladas o peso limite, será inscrito na parte central, de cor branca ou amarela clara, dos sinais a), ou c) (figuras 6 e 7 do quadro II).

e) *Limite de velocidade*: Para proibir as velocidades superiores a um determinado limite, o número, exprimindo esse limite em quilómetros por hora, será inscrito na parte central branca ou amarela clara do sinal a) (figura 8 do quadro II).

f) *Proibição de estacionar*: Este sinal indicará que o estacionamento é proibido do lado da via pública onde o sinal está colocado. A parte central do disco será azul, rodeada duma larga faixa encarnada e cortada diagonalmente por um traço encarnado (figura 9 do quadro II). O sinal pode ser completado por indicações, tais como: horas durante as quais é proibido o estacionamento, etc.

g) *Proibição de formar parque*: Disco encarnado com a parte central circular de cor branca ou amarela clara, tendo a letra P e sendo cortada diagonalmente com um traço encarnado (figura 10 do quadro II).

B. Sinais indicando uma obrigação a executar

h) *Sentido obrigatório*: Este sinal indicará, por meio duma seta, a direcção que os veículos deverão seguir em cumprimento das prescrições regulamentares (figura 11 do

tableau II). Le choix des couleurs est facultatif, sous la condition que la couleur *rouge* ne prédomine jamais et qu'elle soit même totalement exclue si le fond du disque est de couleur bleue (afin d'éviter toute confusion avec le signal *f*).

i) *Arrêt à proximité d'un poste de douane*: Ce signal indique l'approche d'un poste de douane où l'on doit s'arrêter.

Il consiste en un disque rouge avec partie centrale circulaire de couleur blanche ou jaune claire portant une barre horizontale de couleur foncée. Le mot «Douane» est inscrit sur le disque dans les langues nationales des deux pays limitrophes ou tout au moins dans la langue du pays où est placé le signal (figure 12 du tableau II).

III. Signaux comportant une simple indication.

Les signaux de cette catégorie doivent être de forme rectangulaire. Le choix des couleurs est facultatif, étant entendu que la couleur rouge ne doit en aucun cas prédominer.

a) *Signal de parcage autorisé*: Ce signal indique les emplacements où les véhicules peuvent être parqués. Une plaque rectangulaire, bleue de préférence, portera la lettre P. Elle peut porter, en outre, des inscriptions donnant des indications complémentaires telles que: durée pendant laquelle le parcage est autorisé (figure 1 du tableau III).

b) *Signal de prudence*: Ce signal indique que les conducteurs des véhicules doivent observer une prudence particulière en raison du danger qu'ils sont susceptibles de faire courir à d'autres usagers de la route (par exemple, à l'approche d'une école, d'une usine, etc.).

Ce signal consiste en un rectangle dont le fond est de couleur foncée et sur lequel se détache un triangle équilateral de couleur blanche ou jaune claire (figure 2 du tableau III).

choice of colours is optional, provided that *red* shall never predominate. That colour should be entirely excluded if the ground of the disc is blue (in order to avoid any confusion with signal *f*) above).

i) *Stop near a Customs-house*: This sign indicates the presence of a Customs-house, in the vicinity, at which the traveller has to stop.

The sign is a red disc with round centre of white or pale yellow with a dark horizontal stroke. The word «Customs» must appear on the disc in the languages of the frontier countries or at any rate in the language of the country in which the sign is placed (figure 12, table II).

III. Signs giving indications only.

Signs of this category should be rectangular in shape. The choice of colours is optional, it being understood that the colour red should never predominate.

a) *Sign indicating authorised parking-place*: This sign shows the place where vehicles may be parked. Rectangular plate, blue for choice, bearing the letter P. It may also have inscriptions giving further information such as the period during which parking is allowed (figure 1, table III).

b) *Sign recommending caution*: This sign shows that drivers of vehicles must take particular care by reason of the danger which may be caused to other users of the road (for instance, when approaching a school, a factory, etc.).

The sign consists of a rectangle, the body of which is of a dark colour, on which is shown a white or pale yellow equilateral triangle (figure 2, table III).

quadro II). A escolha das cores será facultativa, sob condição de a cor *encarnada* nunca predominar, sendo mesmo totalmente excluída se o fundo do disco for de cor azul (a fim de evitar qualquer confusão com o sinal *f*).

i) *Paragem próximo dum posto alfandegário*: Este sinal indicará a aproximação dum posto alfandegário, onde se deve parar.

Consistirá num disco encarnado com a parte central circular de cor branca ou amarela clara, tendo uma barra horizontal de cor escura. A palavra «Alfândega» será inscrita no disco nas línguas nacionais dos dois países limítrofes ou pelo menos na língua do país onde o sinal está colocado (figura 12 do quadro II).

III. Sinais contendo uma simples indicação

Os sinais desta categoria deverão ser de forma rectangular. A escolha das cores será facultativa, ficando entendido que a cor encarnada não deverá predominar em caso algum.

a) *Sinal de parque autorizado*: Este sinal indicará os locais onde os veículos poderão fazer parque. Uma placa rectangular, de preferência azul, contendo a letra P. Poderá ter, além disso, inscrições dando indicações complementares, tais como: duração em que o estacionamento será autorizado (figura 1 do quadro III).

b) *Sinal de prudência*: Este sinal indicará que os condutores dos veículos deverão ter uma maior prudência em razão do perigo que podem fazer correr a outras pessoas que utilizam a estrada (por exemplo: a proximidade de uma escola, de uma fábrica, etc.).

Este sinal consistirá num rectângulo cujo fundo será de cor escura e no qual se destacará um triângulo equilátero de cor branca ou amarela clara (figura 2 do quadro III).

Une inscription ou une figure peut en préciser la signification.

c) *Signal indiquant l'emplacement d'un poste de secours*: Ce signal indique la proximité d'un poste de secours organisé par une association officiellement reconnue. Il est recommandé de le constituer par un rectangle dont le petit côté, horizontal, mesure les deux tiers du grand côté, le fond de la plaque étant de couleur foncée, encadré d'un filet blanc, et le centre de la plaque portant, dans un carré blanc mesurant au moins 0^m,30 de côté, un emblème approprié (voir, à titre d'exemples, les figures 3 et 3-bis du tableau III).

d) *Signaux de localités et d'orientation*: Ces signaux indiquent, soit une localité, soit la direction vers une ou plusieurs localités avec ou sans notation de distance. Lorsqu'ils indiquent une direction, l'un des petits côtés du rectangle peut être remplacé par une pointe de flèche (voir, à titre d'exemple, figures 4 et 5 du tableau III).

The purport of the sign may be shown by a notice in writing or a figure.

c) *Sign showing place at which a first-aid station can be found*: This sign indicates that there is a first-aid station in the neighbourhood, organised by an officially recognised association. It is recommended that it should consist of a rectangle, the shorter (horizontal) side of which should measure two-thirds of the longer side, the body of the plate being of a dark colour, surrounded by a white stripe, and the centre of the plate bearing an appropriate emblem within a white square, the sides of which are not less than 0,30 metre in length (see, as an example, figures 3 and 3 bis, table III).

d) *Place or direction signs*: These signs either indicate a place or else the direction of one or more places with or without specifying the distance. When they indicate direction, one of the shorter sides of the rectangle may be replaced by an arrow-head (see, as an example, figures 4 and 5, table III).

Uma inscrição ou uma figura pode precisar o seu significado.

c) *Sinal indicando o local dum posto de socorros*: Este sinal indicará a proximidade dum posto de socorros organizado por uma associação oficialmente reconhecida. Recomenda-se que seja formado por um rectângulo cujo lado pequeno, horizontal, meça dois terços do lado grande, sendo o fundo da placa de cor escura, emoldurado por uma pequena tarja branca e tendo o centro da placa um emblema apropriado dentro dum quadrado branco medindo pelo menos 0^m,30 de lado. (Ver, a título de exemplo, as figuras 3, e 3-bis do quadro III).

d) *Sinais de localidades e de orientação*: Estes sinais indicarão, quer uma povoação, quer a direcção para uma ou mais povoações, com ou sem indicação de distância. Quando indicar uma direcção, um dos lados pequenos do rectângulo poderá ser substituído por uma ponta de seta. (Ver, a título de exemplo, as figuras 4 e 5 do quadro III).

QUADRO I
Sinais de perigo

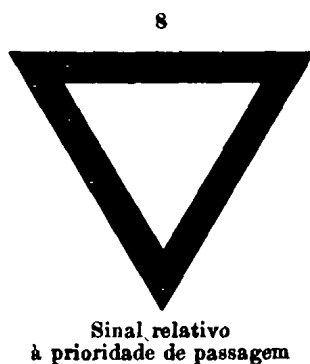
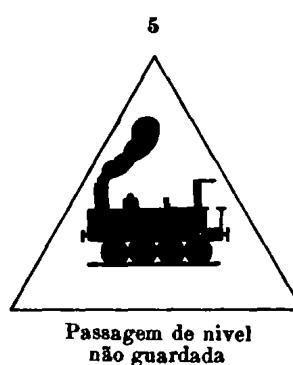
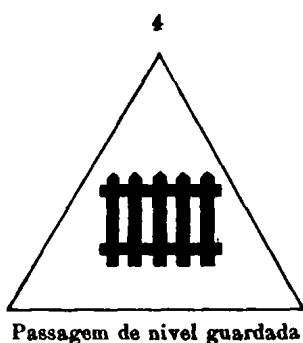
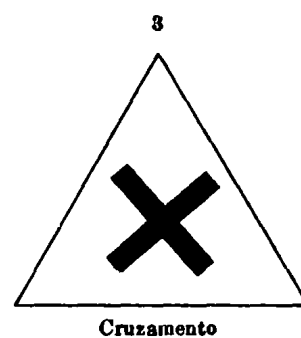
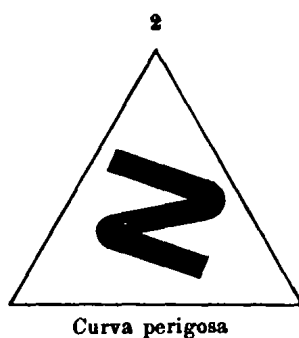
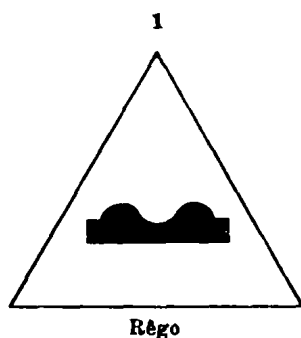
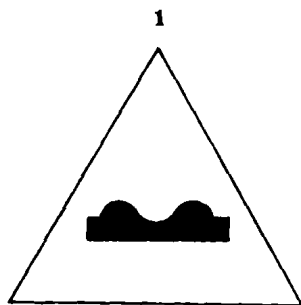
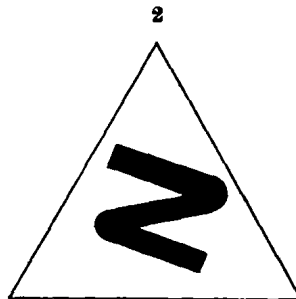


TABLEAU I—TABLE I

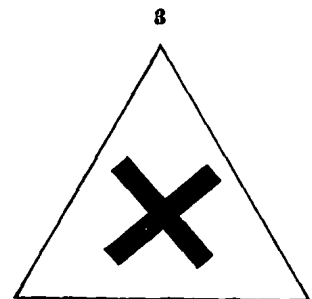
Signaux de danger
Danger signs



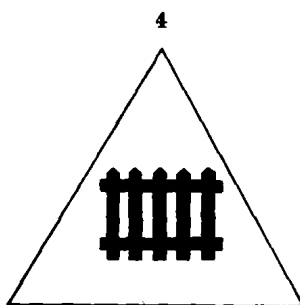
Cassis
Uneven Road



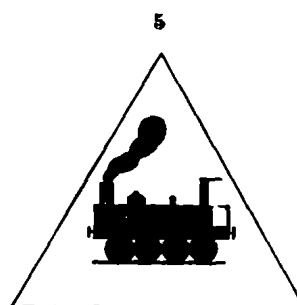
Virage
Sharp turn



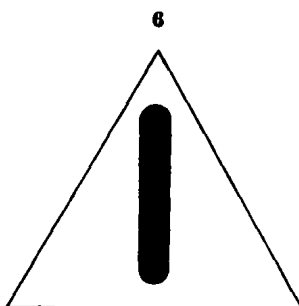
Croisement
Cross-road



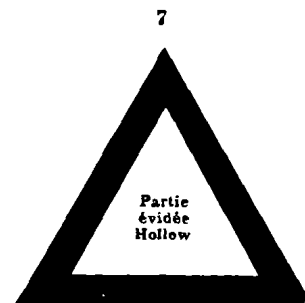
Passage à niveau gardé
Guarded level-crossing



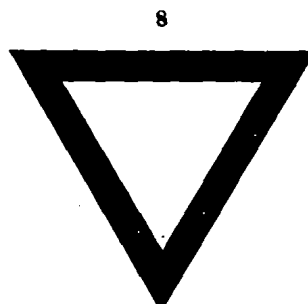
Passage à niveau non gardé
Unguarded level-crossing



Danger autre que ceux indi-
qués par les signaux 1-5 du
présent tableau
Dangers other than those in-
dicated by signs 1 to 5 of
the present table



Signal alternatif général de
danger destiné à être em-
ployé lorsque les conditions
atmosphériques ne permet-
tent pas l'emploi de plaques
pleines
Alternative sign indicating
danger, to be employed when
atmospheric conditions do
not permit of the use of a
full sign



Signal concernant la
priorité de passage
Sign concerning right-of-way

QUADRO II
Sinais indicando prescrições absolutas

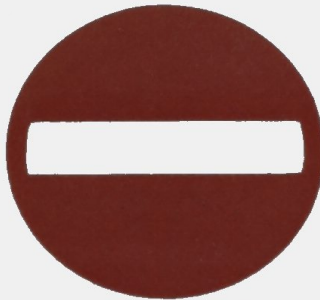
Sinais de proibição

1



Circulação proibida a todos os veículos

2



Sentido proibido ou entrada proibida

3



Circulação proibida aos automóveis

4



Circulação proibida aos motociclistas

5



Proibido a todos os veículos automóveis

6



Limitação do peso

7



Proibido aos automóveis cujo peso ultrapasse 5 toneladas e meia

8



Velocidade máxima

9



Proibição de estacionar

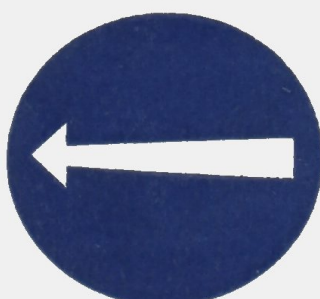
10



Proibição de formar parque

Sinais indicando uma obrigação a executar

11



Sentido obrigatório

12



Paragem na proximidade de um posto alfandegário

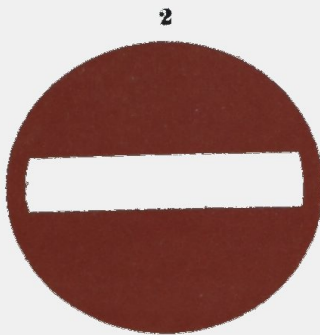
TABLEAU II—TABLE II

Signaux comportant des prescriptions absolues
Signs giving definite instructions

Signaux marquant une interdiction
Signs prohibiting passage



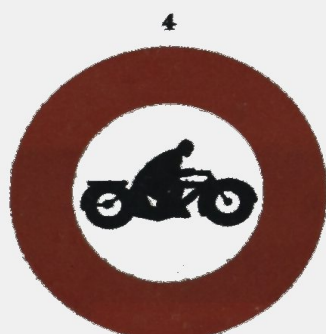
Circulation interdite
à tous véhicules
Closed to all vehicles



Sens interdit
ou entrée interdite
One-way road or entry prohibited



Circulation interdite
aux automobiles
Motor vehicles prohibited



Circulation interdite
aux motocyclettes
Motor cycles prohibited



Interdit pour tous
véhicules automobiles
All motor vehicles prohibited



Limitation du poids
Weight limit



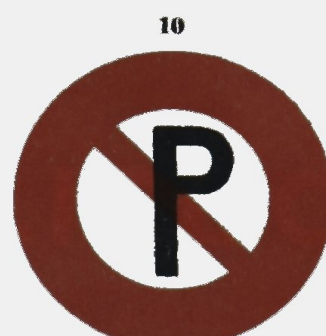
Interdit aux automobiles
dont le poids dépasse 5,5 t.
Motor vehicles weighing over
five and a half tons prohi-
bited



Vitesse maximum
Maximum speed

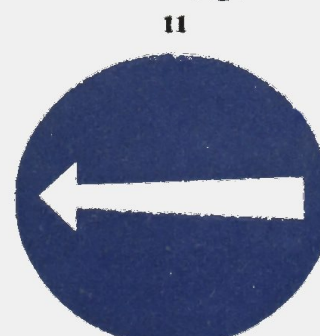


Interdiction de stationner
Waiting prohibited

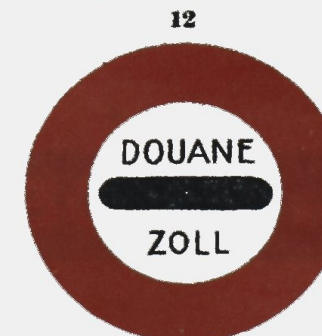


Interdiction de parker
Parking prohibited

Signaux marquant une obligation à exécuter
Signs indicating an obligation



Sens obligatoire
Direction to be followed



Arrêt à proximité d'un
poste de douane
Stop near customs house

QUADRO III

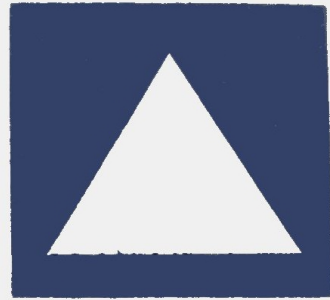
Sinais contendo uma simples indicação

1



Sinal de parque autorizado

2

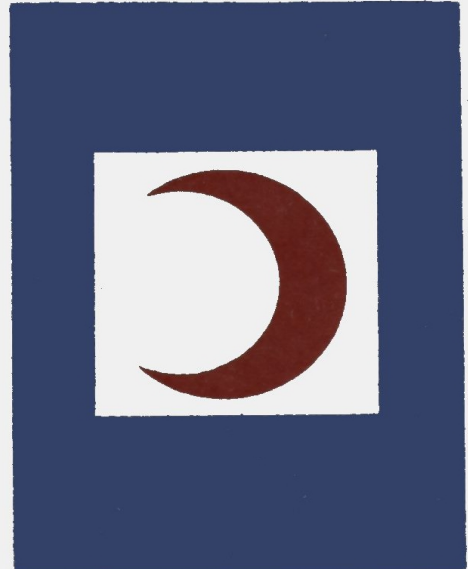


Sinal de prudência

3



3-bis



Sinais indicando o local dum pôsto de socorros

4



5



Sinais de localidades e de orientação

TABLEAU III—TABLE III

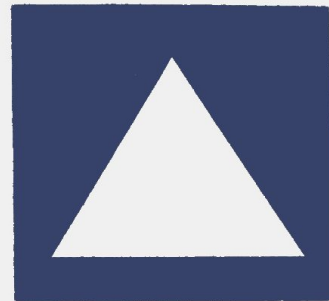
Signaux comportant une simple indication
Signs giving only one indication

1



Signal de parcage autorisé
Sign indicating authorised
parking place

2

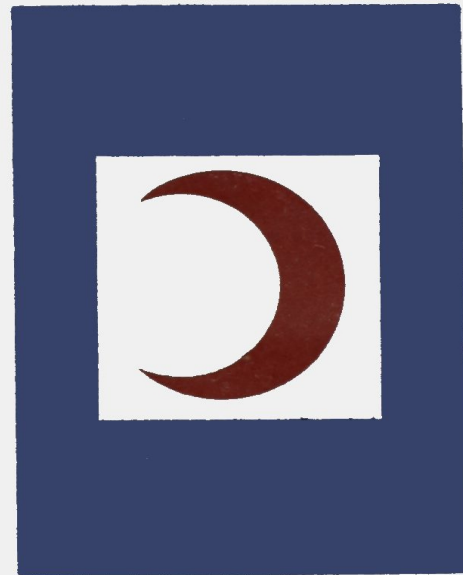


Signal de prudence
Sign recommending caution

3



3-bis



Signaux indiquant l'emplacement d'un poste de secours
(à titre d'exemple)

Signs showing place at which a first-aid station can be found
(as an example)

4



5



Signaux de localité et d'orientation
Place sign and direction sign

Note explicative concernant les variations admises dans les couleurs utilisées pour les tableaux de l'Annexe à la Convention sur l'unification de la signalisation routière.

Afin d'éviter des malentendus au sujet du caractère obligatoire ou facultatif des couleurs utilisées pour les différents signaux des tableaux I à III de l'Annexe à la Convention sur l'unification de la signalisation routière, le Secrétariat, sur la demande de certaines délégations à la Conférence européenne sur la circulation routière, croit utile de fournir les précisions suivantes quant à la signification de ces couleurs :

Tableau I. — Les signes symboliques des signaux 1 à 6 ont été indiqués en noir sur fond blanc. Aucune prescription quant aux couleurs de cette catégorie de signaux n'ayant été insérée dans la Convention, il est bien entendu qu'à la place du blanc, toute autre couleur claire peut être utilisée. En outre, l'emploi de bordures de couleur quelconque reste permis et peut même être utile en vue d'augmenter la visibilité du signal. D'autre part, lesdits signaux 1 à 6 peuvent également être constitués par des signes symboliques blancs sur fond foncé.

Le triangle évidé du signal 7 peut être peint en n'importe quelle couleur.

Pour le signal 8, indiqué dans le tableau avec une partie centrale blanche entourée d'une bordure noire, il peut être fait usage de toute teinte claire, y compris le blanc pour la partie centrale, et de

Explanatory note with reference to admissible variations in the colours shown in the tables accompanying the annex to the convention concerning the unification of road signals.

To avoid misunderstanding as to the compulsory or optional nature of the colours used for the different signs in Tables I to III of the Annex to the Convention concerning the unification of road signals the Secretariat, at the request of certain delegations to the European Conference on Road Traffic, considers it desirable to give the following explanations as to the meaning of these colours :

Table I. — The symbols of signs 1 to 6 are given in black on a white ground. Since the Convention prescribes no special colours for signs of this category, any other light colour may of course be used instead of white. The employment of a border of any colour is also allowed and even useful in order to increase the visibility of the sign. Signs 1 to 6 can equally well be shown with white symbols on a dark ground.

The hollow triangle of sign 7 may be of any colour.

Sign 8, shown in the table with a white centre surrounded by a black border, may have a centre of any light colour, white included, and a border of any dark colour, black included. There is nothing to

Nota explicativa das variações admitidas nas cores empregadas nos quadros do Anexo à Convenção sobre a unificação da sinalização das estradas.

A fim de evitar equívocos acerca do carácter obrigatório ou facultativo das cores empregadas nos diferentes sinais dos quadros I e III do Anexo à Convenção sobre a unificação da sinalização das estradas, o Secretariado, a pedido de algumas delegações à Conferência Europeia sobre a circulação nas estradas, julga conveniente dar as indicações seguintes, quanto à significação dessas cores :

Quadro I. — As figuras simbólicas dos sinais 1 a 6 foram indicadas em preto sobre fundo branco. Não tendo sido inserida prescrição alguma na Convenção quanto às cores desta categoria de sinais, fica entendido que em vez do branco poderá ser empregada qualquer outra cor clara. Além disso o emprego de tarjas de qualquer cor será permitido e poderá mesmo ser útil a fim de aumentar a visibilidade do sinal. Por outro lado, os ditos sinais 1 a 6 poderão igualmente ser formados por figuras simbólicas brancas sobre fundo escuro.

O triângulo aberto do sinal 7 poderá ser pintado de qualquer cor.

Quanto ao sinal 8, indicado no quadro como tendo uma parte central branca rodeada duma tarja preta, poder-se-á empregar qualquer cor clara, inclusivamente a branca para a parte central, e qualquer

toute teinte foncée, y compris le noir pour la bordure. D'autre part, rien n'empêche de peindre toute la plaque triangulaire d'une seule couleur.

Tableau II. — Conformément aux dispositions de l'Annexe, la partie figurée en blanc des signaux 1 à 8, 10 et 12 peut être peinte en couleur jaune claire.

Les couleurs du signal 11 sont facultatives, tant pour la flèche que pour le fond. Toutefois, la couleur rouge ne doit jamais prédominer pour ce signal, et même doit en être exclue complètement tant pour la flèche que pour la bordure éventuelle, dans le cas où la couleur bleue est utilisée pour le fond du signal.

Tableau III. — Les couleurs du signal 1 sont facultatives, étant entendu que le rouge ne doit jamais prédominer. L'Annexe marque cependant une préférence pour la couleur bleue comme teinte de fond.

Dans le signal 2, le triangle blanc peut également être peint en jaune clair et le fond peut être d'une couleur foncée quelconque.

Pour les signaux 3 et 3-bis, il est recommandé que l'emblème utilisé figure dans un carré blanc; le fond du signal peut être d'une couleur foncée quelconque.

Pour les signaux 4 et 5, les couleurs sont entièrement facultatives.

prevent the painting of the whole of the triangular plate in a single colour.

Table II. — In accordance with the provisions contained in the Annex, the parts of signs 1 to 8, 10 and 12 shown in white can be painted light yellow.

The colours of sign 11, both for the arrow and ground, are optional. Red, however, should never predominate in this sign, and in fact should even be entirely excluded both for the arrow and for the border, if such exists, when the ground of the sign is blue.

Table III. — The colours of sign 1 are optional, it being understood that red should never be the predominating colour. Preference is, however, given in the Annex to the colour blue for the ground.

In sign 2, the white triangle may be light yellow and the ground any dark colour.

In signs 3 and 3 bis, it is recommended that the symbol used shall be shown on a white square. The ground of the sign may be of any dark colour.

The colours of signs 4 and 5 are entirely optional.

côr escura, inclusivamente a preta para a tarja. Por outro lado, nada impedirá de pintar, qualquer placa triangular, de uma só côr.

Quadro II. — De harmonia com as disposições do Anexo, a parte representada em branco nos sinais 1 a 8, 10 e 12, poderá ser pintada de côr amarela clara.

As côres do sinal 11 serão facultativas, tanto para a seta como para o fundo. No entanto, a côr encarnada nunca deverá predominar neste sinal, devendo mesmo ser excluída totalmente da seta e da tarja eventual, se a côr azul fôr empregada para o fundo do sinal.

Quadro III. — As côres do sinal 1 serão facultativas, ficando entendido que o encarnado nunca deverá predominar. O Anexo marca, contudo, uma preferência pela côr azul como tom de fundo.

No sinal 2, o triângulo branco poderá igualmente ser pintado de amarelo claro e o fundo de uma côr escura qualquer.

Quanto aos sinais 3 e 3-bis, recomenda-se que o emblema utilizado figure num quadro branco; o fundo do sinal poderá ser duma côr escura qualquer.

Quanto aos sinais 4 e 5, as côres serão inteiramente facultativas.

Por ordem superior se faz público que, segundo informa o Secretário Geral da Sociedade das Nações, o Principado de Mônaco aderiu, em 19 de Janeiro de 1932, à Convenção sobre a unificação da sinalização das estradas, concluída em Genebra em 30 de Março de 1931.

Nos termos do seu artigo 11.º a presente Convenção somente entrará em vigor seis meses depois da recepção pelo Secretário Geral da Sociedade das Nações das rati-

ficações ou adesões de cinco membros da Sociedade da Nações ou estados não membros.

O respectivo aviso será oportunamente publicado no *Diário do Governo*.

Secretaria Portuguesa da Sociedade das Nações, 27 de Abril de 1932. — Pelo Director Geral, *F. de Calheiros e Meneses*.